

I Ciclo de cuartetos en los museos 2022
Conservatorio Superior de Música de Badajoz Bonifacio Gil

Cuarteto Ibérico

Viernes 18 de marzo a las 19h (18 hora local)
Sala Públia Hortênsia de Castro. Elvas (Portugal)
Aula del profesor Vicente Contador



Programa

J. S. Bach (1685-1750): El Arte de la Fuga (1738-1742)

1. *Fugue miroir à 4 voix (rectus)*
2. *Double fugue*

Jean Françaix (1912-1997): Petit quatuor pour saxophones (1935)

1. *Gaguenardise*
2. *Cantilène*
3. *Sérénade comique*

Aldemaro Romero (1928-2007): Saxophone Quartet (1976)

1. *Fandango (Allegro vivace)*
2. *Serenata (Andante)*
3. *Chôro y tango (Allegro molto)*

Saxofone soprano: Lara Vieira
Saxofone alto: Juan Manuel González
Saxofone tenor: Ginés Pérez
Saxofone barítono: Sergio García

Quarteto Ibérico

O Quarteto Ibérico é uma recente criação da classe de Saxofones do Conservatorio Superior de Badajoz “Bonifacio Gil” (CSM Badajoz), formado em setembro de 2021.

O seu nome foi inspirado na nacionalidade dos seus elementos, havendo uma união entre os dois países da nossa península Ibérica, visto ter elementos de ambas as nacionalidades.

Devido às distintas culturas dos intervenientes, nutre-se entre eles uma ligação rica e criativa fazendo com que os mesmos abordem o repertório de uma forma original. O quarteto é composto por Lara Vieira (saxofone soprano), Juan Manuel González (saxofone alto), Ginés Pérez (saxofone tenor) e Sergio García (saxofone barítono).

Lara Salgado Vieira (2003)

Com nacionalidade portuguesa, Lara é a chave para o surgimento do nome do grupo. Começou os seus estudos com apenas 8 anos na Sociedade Filarmónica Alcanedense, em Santarém, com o saxofonista Nelson Inácio. Mais tarde, ingressa no Conservatório de Música Jaime Chavinha, em Minde, onde teve como professores Ricardo Vieira e Hélio Ramalho. Mais tarde, concluiu o 12º ano com o professor João Pedro Silva na Escola Profissional Metropolitana, em Lisboa. Já conta com a participação em vários concursos a nível nacional e internacional e em várias masterclasses com vários saxofonistas internacionais. Além disso, já tocou na Orquestra Metropolitana de Lisboa, como música convidada. Atualmente é música na Sociedade Filarmónica Alcanedense, no Ensemble de Saxofones da Metropolitana e frequenta o 1º ano do ensino superior no CSM Badajoz, na classe do professor Vicente Contador.

Juan Manuel Gonzalez Gilabert (2002)

Juan Manuel começou os estudos no Conservatorio de Valverde del Camino (Huelva) com Diego Coronel e mais tarde ingressa no Conservatorio de Huelva Capital Javier Perianes com o professor Tomás Díaz. Já realizou várias masterclasses, entre elas com os saxofonistas Juan Manuel Gonzalez Dias e Patricia Coronel. Também já realizou vários concertos, entre eles no reconhecido Centro de Congressos de Badajoz. Atualmente encontra-se a ter aulas no CSM Badajoz com o professor Vicente Contador.

Ginés Pérez Toledo (2003)

Ginés nasceu em Barcelona e iniciou os seus estudos musicais na área do saxofone no Conservatorio Profesional de Música, em Palência. Durante a sua formação trabalhou com inúmeros saxofonistas, entre eles Marie Bernadette Charrier, Hilomi Sakaguchi, Pedro Pablo Cámara, Jorge Rafael Gómez, Jesús Librado, Lars Niederstrasser e Miguel Ángel Lorente. Em 2019 ganhou o 1º prémio no IV Certamen de Jóvenes Intérpretes “Ciudad de Salamanca” e em 2020 o concurso de saxofone “Ramón Guzmán” na categoria profissional. Também obteve o 2º prémio no concurso nacional “Intercentros Melómano” e a bolsa Trinity College London. Com 18 anos estreou-se como solista no Palácio de Congressos de Castilha e Leão interpretando o “Concierto para saxofone alto en mi bemol mayor, op.109” de Alexander Glazunov, com a Joven Orquesta Ciudad de Salamanca, sob direção de Álvaro Lozano. Atualmente encontra-se o 2º ano do ensino superior no CSM Badajoz na classe dos professores Vicente Contador e Eduardo Moreno.

Sergio García Pinell (1996)

Sergio iniciou os seus estudos musicais com o saxofonista e compositor Miguel Enrique de Tena

e posteriormente no ensino médio estudou com os professores Francisco Martínez, Antonio Felipe Belijar e Pedro-Luis García Casarrubios. Atualmente frequenta o 4º ano do ensino superior na classe do professor Vicente Contador. O saxofone barítono para Sergio é o instrumento que mais personalidade tem devido à sua riqueza tímbrica e a sua amplitude sonora. Por este motivo está envolvido em dar valor ao repertório deste instrumento, colaborando com a compositora Alicia Reyes para a criação de novas obras. Como solista, Sergio já interpretou a obra "Rapsodia para saxofone barítono e banda" de Mark Watters com a banda do CSM Badajoz, após ganhar o concurso de solistas do próprio conservatório.

Sala Públia Hortênsia de Castro. Elvas (Portugal)

La sala está ubicada en la Biblioteca Municipal de Elvas. Edificio rectangular formado por la iglesia y la escuela, fue separado el conjunto en tiempos de la desamortización, quedando la parte de la escuela bajo la titularidad municipal, donde se encuentra la Biblioteca de la Ciudad desde 1880, compartiendo este espacio en 2005 en el Museo de la Ciudad.

Públia Hortênsia de Castro (Vila Viçosa, 1548-Évora, 1595) fue una erudita y humanista en la corte de Catalina de Austria, reina de Portugal. Estudió griego y latín, y cuando tenía diecisiete años participaba en debates públicos sobre Aristóteles. Compuso salmos en latín, aunque se han perdido, y el rey Felipe II le concedió una pensión vitalicia, fruto de su admiración por ella. Finalmente abandonó la corte y se unió a un convento de monjas agustinas. Falleció en Évora en 1595